

LIDO  
Em 18 / 08 / 09  
Assessoria de Plenário

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito PMDB**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 358 / 2009**

**Assessoria de Plenário e Distribuição (Da Deputada EURIDES BRITO)**

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 135 do RI.

Em 19 / 08 / 09

Itamar Piqueteiro Lima  
Chefe da Assessoria de Plenário

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao médico **EDSON PORTO**.

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL** decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao médico **EDSON PORTO**.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

O médico Edson Porto, hoje aos 78 anos, casado, pai de cinco filhos, avô de sete netos, nascido na cidade mineira de Araguari, formado em medicina no Rio de Janeiro na década de 1940, é uma das lendas de Brasília, chegando aqui em 4 de dezembro de 1956, então com 23 anos.

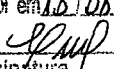
Ao chegar aqui, o médico Edson Porto encontrou somente o acampamento da Novacap e o Catetinho, onde se instalou e iniciou seu trabalho de assistência médica aos candangos e de atendimento, realizando os exames admissionais dos operários que, assim, podiam cadastrar-se na Novacap e obter a carteira de saúde, sem a qual não poderiam ser contratados pelas empresas construtoras, demonstrando, com esse procedimento, a preocupação em manter a região livre de qualquer enfermidade, segundo ficou registrada na *Revista Goiana de Medicina*, em 1955, onde foram publicados os levantamentos epidemiológicos pela circunscrição de Goiás, bem como artigos de médicos que tratavam sobre o saneamento de Brasília.

Passou seis anos, atendendo em barracão até que o hospital (hoje Museu Vivo da Memória Candanga) ficasse pronto. Mesmo com todas as dificuldades, o pediatra abraçou a causa e o desafio de cuidar dos operários.

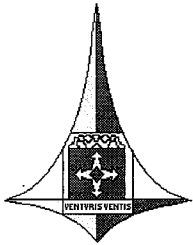
No posto médico em que trabalhava, Dr. Edson Porto e um enfermeiro eram responsáveis pelo atendimento inicial aos operários, no exame verificava-se a pressão, o coração e se o paciente possuía doenças crônicas ou agudas. Era assim

SAIN-Parque Rural, Gab. 20 – CEP 70086-900 – Brasília-DF - Fone: 3348-8200/8201 – FAX: 3348-8203

Site: [www.euridesbrito.com.br](http://www.euridesbrito.com.br) – E-mail: [dep.eurides.bruto@cl.df.gov.br](mailto:dep.eurides.bruto@cl.df.gov.br)

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 18 / 08 / 09 às 16:25
Assinatura  Matrícula 17325

Setor Protocolo Legislativo  
PDL Nº 358 / 09  
Folha Nº 01 R-1A



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito PMDB**

no meio do “Cerradão que o médico Edson Porto fazia de tudo, inclusive partos e tratamento psiquiátrico” nas palavras do pioneiro César Lacerda, que à época possuía um armazém de secos e molhados e resolveu vir para a Cidade Livre com toda a família somente depois de ser informado sobre a existência do pediatra.

Sendo o primeiro médico da cidade, foi convidado a apresentar um programa na Rádio Nacional. Em seu programa, levava enfermeiras e pessoas que conheciam de culinária infantil e orientava as mães para a correta alimentação balanceada para as crianças.

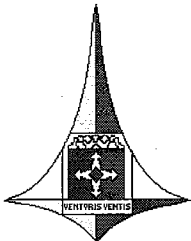
Foi assim em meio à aspereza do cerrado e contaminado pela poeira vermelha, com apenas 120 operários que trabalhavam no canteiro de obras, já no final de 1956, que Edson Porto inaugurava a medicina na capital federal.

E a cada ano o número de trabalhadores crescia mais no canteiro de obras, sendo a maioria deles vindos de Góias, Minas Gerais e Nordeste, ficando conhecidos como “candangos”, que, ao chegarem aqui, passavam pelo Departamento de Saúde e, logo após eram encaminhados ao Centro de Assistência e Orientação Profissional, onde, juntamente com toda a família, eram submetidos aos exames.

Em 6 de julho de 1957, o Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO) foi inaugurado, sob a direção de Edson Porto, substituindo o posto médico em que este havia iniciado seus trabalhos em Brasília. Localizava-se, junto ao Núcleo Bandeirante e tinha a função de prestar assistência médica, cirúrgica e odontológica a servidores, operários e particulares. O médico, então, decidiu permanecer definitivamente em Brasília.

Entusiasta pelo desenvolvimento que a construção de Brasília acarretaria para todo o Brasil, apesar das dificuldades aqui encontradas, o pediatra as enfrentou e prestou seus cuidados com toda dedicação, tendo daqueles tempos muitas histórias que ainda estão vivas em sua memória, como as serestas no Catetinho, contando, inclusive, com a presença do Presidente Juscelino; como os bailes de Goiânia onde demorava-se seis horas para chegar e a lembrança talvez mais bonita de sua memória, o dia que conheceu uma moça, em uma dessas festas e a partir dali surgiram longas conversas, iniciando-se então um romance, que continua até hoje, tendo já completado bodas de ouro. Essa moça era Marilda Moraes Porto.

Aposentado desde 1994, hoje o médico dedica-se à música, à pintura, à sinuca e à marcenaria, gosta de informática principalmente de brincar com fotos no photoshop e, para a alegria de toda a geração dos já nascidos em Brasília, nas palavras do próprio médico “memória não me falta”.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito PMDB**

O médico Edson Porto costuma dizer “*sou peça viva de museu, mas de um museu vivo*”, e com certeza para esses “*pioneiros da poeira*”, como alguns médicos pioneiros costumam se autodenominar até hoje, sempre serão lembrados pelo papel fundamental que tiveram na concretização da transferência da capital para o Planalto Central, atuando na saúde da população, profissionalmente e socialmente.

Assim, ao lembrar dos pioneiros na área médica, o nome de Edson Porto sempre merecerá destaque. Por isso e por tudo o que fez em prol do País e de Brasília, o médico pediatra **EDSON PORTO** faz juz ao Título de Cidadão Honorário de Brasília, o que vem a enaltecer sobremaneira esta comenda.

Sala das Sessões, agosto de 2009.

Deputada **EURIDES BRITO**

Setor Protocolo Legislativo

PDL Nº 358 / 09

Folha Nº 03 RITA